

# CISION



Global Media Intelligence

## PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 28/02/2013, Campeões com teste russo	1
2. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 28/02/2013, Quatro madeirenses nas selecções de andebol	2
3. (PT) - Diário do Minho, 28/02/2013, ABC continua imbatível no escalão júnior	3
4. (PT) - Jogo, 28/02/2013, Ademar Leon perto da falência	4
5. (PT) - Record, 28/02/2013, Andebol	5
6. (PT) - Diário de Aveiro, 27/02/2013, Avança arranca segunda fase em casa frente ao Belenenses	6
7. (PT) - Diário de Coimbra, 27/02/2013, Academistas derrotados na deslocação a Santarém	7
8. (PT) - Diário de Leiria, 27/02/2013, CJB ascende ao terceiro lugar do campeonato	8
9. (PT) - Ecos do Sor, 26/02/2013, GEPS assinala 30 anos	9
10. (PT) - Jornal de Santo Thyrso, 22/02/2013, "Jogar" pela diferença: Visita dos Seniores de Andebol do Ginásio Clube de Santo Tirso à CAID	10
11. (PT) - Jornal de Santo Thyrso, 22/02/2013, Andebol do Ginásio Clube	11
12. (PT) - Povo, 22/02/2013, Xico Andebol perder na Luz	12
13. (PT) - Voz de Chaves, 22/02/2013, Líder vence Chaves	13
14. (PT) - Defesa de Espinho, 21/02/2013, "A Académica de Espinho é um histórico do hóquei em patins, paga as taxas federativas a tempo e horas, não tem ordenados em atraso e será que não merece competir no principal escalão?" - Entrevista a Luís Canelas	14
15. (PT) - Defesa de Espinho, 21/02/2013, infantis do andebol tigre vencem feirenses	17

**ANDEBOL**

## Campeões com teste russo

→ **Kiel defronta russos, Barcelo-  
na na Dinamarca e Fuchse-Atl.  
Madrid na Liga dos Campeões**

Terminou a fase de grupos e estão aí os oitavos-de-final da Liga dos Campeões, com embates de luxo. Os campeões em título do Kiel vão à Rússia, na primeira mão, medir forças com o Chekhovskie Medvedi, enquanto o todo-poderoso Barcelona desloca-se a Dinamarca para enfrentar o Bjerringbro. Contudo, o prato forte é mesmo entre as duas melhores nações andebolísticas do momento, Alemanha e Espanha, com o duelo entre o Fuchse Berlin e o Atletico Madrid. Com a primeira mão a ser jogada entre os dias 13 e 17 de março e o retorno entre 20 e 24 do mesmo mês, outras partidas merecem destaque: o Dinamo Minsk recebe o Metalurg Skopje, duas equipas que estiveram no caminho do FC Porto em 2009/10 no Dragão Caixa, o Veszprém vai a Espanha defrontar o Ademar León, o Pick Szeged mede forças com o Kielce. Por fim, dois confrontos Eslovénia-Alemanha: o Celje Pivovarna Lasko é anfitrião do Hamburgo, enquanto o Gorenje Velenje recebe o Flensburg. H. C.



## Quatro madeirenses nas selecções de andebol

As selecções portuguesas de andebol feminino de juniores A e B entram em estágio nos próximos dias 4 a 7 de Março. Isabel Gois e Mónica Soares (Madeira SAD) integram a equipa A e Jessica Ferreira (CS Madeira) e Catarina Fernandes (B. Perestrelo) na 'B'.

**ANDEBOL**

# ABC continua imbatível no escalão júnior

Os juniores do ABC continuam imbatíveis no campeonato nacional. No passado fim de semana derrotaram o AA S. Mamede, por 36-21, e mostraram a razão de liderarem

de forma isolada a prova sem terem sofrido ainda qualquer derrota.

Por seu turno, o Xico Andebol venceu em Gaia, por 25-28 e é quinto, ao passo que o Fafe perdeu

na Maia, por 36-30 e ocupa o oitavo posto.

Em juvenis, a equipa A" do ABC deslocou-se à cidade de Fafe para defrontar a equipa local e venceu por 28-42. Esta vi-

tória é importante para atingir o primeiro lugar na classificação, uma vez que tem um ponto a menos e um jogo a menos em relação ao primeiro classificado.



## ANDEBOL

**CRISE EM ESPANHA** >> Antigo clube de Ricardo Costa, apesar de continuar na Liga dos Campeões e ser terceiro no campeonato espanhol, tem os credores à porta e o apoio local diminuiu 60%

# Ademar Leon perto da falência

**O** andebol espanhol, apesar de viver um grande momento desportivo, com a conquista do título mundial e a presença de três clubes nos oitavos de final da Liga dos Campeões, revela sinais preocupantes de insustentabilidade. O caso mais gritante é o do Ademar Leon, equipa onde os bons resultados contrastam com uma previsível insolvência.

Segundo o jornal "El País", o clube onde jogou Ricardo Costa e por onde também passou o atual guarda-redes do Benfica, Vicente Álamo,

não consegue dar resposta aos credores. O buraco atinge o meio milhão de euros, sendo metade dessa verba relativa a salários em atraso a jogadores e equipa técnica.

Ontem, os responsáveis do clube reuniram-se com técnicos das Finanças do país vizinho, para estudarem as saídas para uma crise que pode

**O Ciudad Real e o Portland San António, extinto em 2012, são outros casos de insolvência**

trazer consequências fatais ao atual terceiro classificado da liga espanhola – atrás de Barcelona e Atlético de Madrid – pois, em relação ao passado recente, apenas se mantém o carinho do público local pelo andebol, já que os subsídios públicos mirraram de forma considerável. O apoio do Ayuntamiento de Leon foi cortado em mais de 60%.

Como em "casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão", algumas das principais figuras da equipa já rumaram para clubes estrangeiros. Foi o caso do referido Vicente Álamo, e ainda

de Juan Andreu e Rafa Baena. Já esta época, o campeão do mundo Carlos Ruesga reclamou a garantia bancária de 51 000 euros que o clube tem na Liga espanhola, para receber o o que tinha em atraso.

Este terramoto financeiro no andebol espanhol, apesar da crise que afeta o país ter, de momento, uma gravidade sem paralelo nos anos mais recentes, não é novidade. O Ciudad Real, que cedeu os seus direitos desportivos ao Atlético de Madrid, em 2011, e o Portland San António, extinto em 2012, são casos recentes de insolvência.



**Já saíram** > O guardião Álamo e Ricardo Costa no Ademar



**ANDEBOL** A seleção feminina espanhola, medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Londres'2012, vai operar muitas mudanças no plantel depois do Europeu, mas mantém a naturalizada Alexandrina Barbosa na convocatória para o Torneio Carpati Trophy, que se disputa na Roménia, entre 22 e 24 de março.



## Avanca “arranca” segunda fase em casa frente ao Belenenses

Avelino Conceição

**ANDEBOL** A Artística de Avanca conheceu, anteontem, o calendário de jogos do Grupo B da segunda fase da 1.ª Divisão Nacional, onde vai lutar pela permanência. Encarando esta fase com optimismo, a equipa de Avanca sabe, contudo, que cada jogo será um autêntica final, para que o objectivo seja alcançado.

E o sorteio foi de alguma forma favorável à formação avancanense, já que as duas primeiras jornadas serão jogadas em casa, factor que poderá ser decisivo, mais ainda porque a

primeira será diante de uma das duas equipas que a Artística venceu na primeira fase do campeonato.

A disputa por lugar no escalão maior do andebol português começa a 9 de Março, com a recepção ao Belenenses, estando o confronto da segunda ronda - perspectiva-se a equipa açoriana - dependente dos resultados dos jogos do próximo sábado, Madeira SAD-FC Porto e Sp. Horta-Belenenses, que vão definir o sexto e o sétimo classificados.

Este sábado, na última ronda da primeira fase do campeonato,

a Artística de Avanca recebe o poderoso Benfica, prevendo-se grandes dificuldades para a equipa da casa num jogo em que não poderá contar com o “pivot” Nuno Ferreira, que vai estar parado durante algum tempo devido a lesão.

Espera-se, por isso, “casa cheia” no Pavilhão Adelino Dias Costa, em Avanca, para ver em acção alguns dos melhores atletas nacionais. Uma oportunidade única para os amantes da modalidade, daí que os dirigentes do clube apelem ao público para que se chegue cedo ao recinto desportivo. ◀





ID: 46374577

27-02-2013

# Academistas derrotados na deslocação a Santarém

## EMP. COMÉRCIO 31

Rui Apolinário, Diogo Tavares (1), João Sousa (10), Pedro Antunes (1), António Cabaca (6), Nelson Dinis (6) e Rúben Rato.

**Jogaram ainda:** Paulo Vicente, Carlos Ciebres, Paulo Fernandes (1) e Saúl Roque (6).

**Treinador:** José Duarte.

## ACADÉMICA 22

José Moniz, Fábio Santos (4), José Menezes, Ricardo Oliveira (5), Bruno Campinos (9), Diogo Lopes (1), João Maio (2).

**Jogaram ainda:** Nuno Alves, Sandro Amorim (1), Manuel Soeiro, João Cotas, Tiago Fonseca.

**Treinador:** João Maio.

**Nave Municipal de Santarém.**

**Árbitros:** Fábio Gonçalves e Diana Casimiro.

**Ao intervalo:** 10-10.



**Académica** fechou 1.ª fase com uma derrota por nove golos

**ANDEBOL** No último jogo da 1.ª fase da Zona 3 do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão os estudantes sofreram a sexta derrota da temporada, não sendo felizes na deslocação a Santarém, isto depois de na semana anterior terem ficado sem possibilidades de apuramento para a 2.ª fase, após a derrota pela margem mínima na casa do líder Juve Lis.

Diante dos Empregados do Comércio, os estudantes não conseguiram dar um "ar da sua graça". Até chegaram ao intervalo empatados (10-10), mas acabaram por sair derrotados (31-22).

Os academistas vão agora disputar a fase da manutenção, depois de terminarem no 4.º posto da tabela classificativa.

Refira-se que se aproxima a passos largos a comemoração dos 75 anos da Secção de andebol da AAC. AMP.



## ANDEBOL FEMININO - I DIVISÃO NACIONAL

## CJB ascende ao terceiro lugar do campeonato

## COL. JOÃO BARROS 33

TREINADOR: Paulo Félix.

Carolina Costa; Adriana Bastos, Dulce Pina (3), Maria Pereira (5), Joana Ferraz (3), Andreia Neves, Inês Catarino (4), Eduarda Pinheiro (5), Natalina Melo (6), Paula Malcata (4) e Helena Côrro (3).

PAVILHÃO DE MEIRINHAS

ÁRBITROS: João Malhado e Flávio

## MAIASTARS 18

TREINADOR: José Carlos Ribas.

Andreia Costa e Marisa Costa; Maria Cerqueira (2), Filipa Rocha (1), Sara Torres (1), Ana Sampaio (1), Renata Pereira (2), Dulce Oliveira (1), Jéssica Monteiro, Ana Azevedo (1), Sofia Gomes (1), Filipa Correia (6), Joana Silva (1), Ana Silva (1).

Carvalho.

AO INTERVALO: 17-9.

tendo já garantida a presença nos playoffs.

Em relação ao encontro diante do Maiastars, o jogo foi equilibrado durante os primeiros quinze minutos, altura em que o marcador indicava uma igualdade a sete bolas. Depois, a superioridade do CJB veio ao de cima, com o Maiastars a realizar onze ataques sem conseguir marcar qualquer golo. Muito bem a nível defensivo, o Colégio João de Barros disparou no marcador, saindo para o intervalo a

vencer por 17-9.

No segundo tempo, a superioridade das locais manteve-se, sem que o conjunto maiato conseguisse recuperar a desvantagem. Paulo Félix aproveitou para dar tempo de jogo a todas as atletas, numa partida que acabou por se tornar fácil.

Destaque no CJB para a guarda-redes Carolina Costa, que esteve bem na baliza e exímia no lançamento dos contra-ataques. Referência também para as exibições de Maria Pereira, Eduarda

Pinheiro e Natalina Melo. Ótima arbitragem da dupla João Malhado e Flávio Carvalho.

## Cid Ramos

■ Em jogo a contar para 19.ª jornada, o Colégio João de Barros

(CJB) derrotou o Maiastars por 33-18. Com esta vitória, a formação de Paulo Félix ascendeu ao terceiro lugar do campeonato,



andebol

*Sandra Lopes eleita presidente da direção*

## GEPS assinala 30 anos

### GEPS

[ecosdosor.r@gmail.com](mailto:ecosdosor.r@gmail.com)

O GEPS – Grupo Experimental de Ponte de Sor (GEPS), convida a participar na comemoração das conquistas realizadas ao longo de 30 anos de existência, que irão culminar num jantar dia 16 de Março de 2013, pelas 20h, nas instalações da Escola Secundária de Ponte de Sor. No mesmo dia, o GEPS defronta às 15h00, no Pavilhão Municipal local em Juvenis, a equipa Costa de Oiro. Ainda a 16 de fevereiro, equipa de minis desloca-se a Setúbal para participar num torneio onde estiveram presentes, entre outras, as formações do Benfica e do Sporting.

### Resultados do fim de semana

Os juvenis GEPS deslocaram-se no sábado dia 23, ao Redondo onde perderam frente à equipa da casa por 33-16 e no domingo foi a vez do escalão infantil jogar em Évora e vencer por 18-24. Os próximos jogos em casa acontecem a 2 de Março, por parte dos juvenis que recebem no pavilhão de Ponte de Sor, às 17h, a equipa algarvia Lacobrigense, no dia 3 de março, ao meio dia, os infantis acolhem em Ponte de Sor, a Zona Azul de Beja.

### Novo elenco diretivo

Entretanto, o GEPS foi a votos, a 15 de janeiro, e tem elenco diretivo para o biénio 2013/2015. Foram eleitos:

Assembleia Geral, Presidente – Hugo Miguel Silva Bizarra; Vice-Presidente – Carla Patrícia Nóbrega Silvestre Graziña; Secretário – António Rabão. Direção: Presidente – Sandra Maria Prates Lopes; Vice-Presidente – Ricardo Manuel Graça Fialho; Vice-Presidente – António Manuel Carreiras Casimiro; Tesoureiro – Paulo Jorge Catarino Martins; Vogal – Cristina Maria Esteves Lourenço; Suplente – Laurindo Teixeira Monteiro Gonçalves; Suplente – Luís Alberto Pinheiro Rosado; Suplente – Paulo Pita. Conselho Fiscal e Disciplinar: Presidente – Esmeralda Conceição Leal Caldeira; Vice-Presidente – Joaquim J.D. Calado; Secretário – Fábio Alexandre Marques Faria.





## “Jogar” pela diferença: Visita dos Seniores de Andebol do Ginásio Club de Santo Tirso à CAID



No dia 2 de Fevereiro, os moradores da Residência de Integração Autónoma de Santo Tirso, pertencente à CAID — Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, tiveram a oportunidade de passar um dia diferente de forma muito especial.

O convite partiu da equipa de Seniores de Andebol do Ginásio Clube de Santo Tirso, que os desafiaram a uma verdadeira troca de experiências.

O dia começou com a visita da equipa à Residência em Areias, que foi recebida de braços abertos pelos jovens da instituição, que, para além de mostrarem os cantos da sua nova e recente casa (inaugurada em Dezembro de 2012), serviram as suas visitas com um pequeno lanche, bem

temperado e acompanhado de longos minutos de conversas e trocas de palavras.

De seguida, foi realizada uma visita às instalações da instituição, onde foi possível dar a conhecer o espaço, o trabalho e a vida da CAID dentro de portas. O ginásio, da instituição, normalmente utilizado para as actividades de educação física, dança, boccia e momentos de lazer, convidou a uns primeiros toques de bola, possibilitando um contacto breve dos nossos jovens com a modalidade de andebol.

Os jogadores, que cederam facilmente à vontade de interagir e à curiosidade sobre este desporto, foram executando movimentos e dando breves ideias que serviram para abrir o apetite para o jogo agendado

para a mesma tarde, com a equipa do ABC de Braga e ao qual convidaram a assistir.

A visita à instituição incluiu, ainda, um almoço em grupo, que permitiu que jogadores e utentes fossem aprofundando laços.

Apesar, da CAID ter conseguido reunir uma grande claque para, durante a tarde, assistir ao jogo, que teve lugar no Pavilhão Municipal, que torceu pela equipa tirsense, a equipa do Ginásio Clube entrou em desvantagem no marcador, dando, infelizmente, a vitória do jogo ao ABC de Braga.

No entanto, no jogo que se foi desenrolando fora das quatro linhas e ao longo de todo o dia, todos saíram vencedores: marcaram-se pontos no desenvolvimento da sensibilidade para causas sociais importantes, como a deficiência e incapacidade junto das camadas mais jovens e interventivas do nosso concelho, e ganharam-se novas relações de amizade e parcerias, que, num futuro próximo, irão conseguir, certamente, momentos vitoriosos e de muita realização.

**Catarina Monteiro**



## Andebol do Ginásio Clube

### **Camp. Nacional Seniores Masc. — 2.ª Divisão Zona Norte**

Com o apuramento para a fase final já garantido, desde a 14.ª jornada, o Ginásio fez algumas experiências e tempo de jogo a atletas menos utilizados, sendo batido pelo S. Bernardo.

Para os dois lugares vagos para o apuramento para a fase final, quando faltam duas jornadas, estão ainda na luta, Ismael, Santana, A.A. S. Mamede, S. Bernardo e Académico, sendo a próxima jornada determinante.

Na Zona Sul, está apurado o Passos Manuel e os outros dois lugares sairão de Sismaria, Benavente ou Marítimo.

Jornada 16.ª: Ginásio, 26 — C.D. S. Bernardo, 29, realizado em 16 de Fevereiro.

Próxima jornada, 17.ª: Modicus — Ginásio, em 2 de Março, às 21

horas, no Pavilhão do Modicus.

### **Camp. Nacional 2.ª Div. Juiores Masc. — Fase Regional**

Próxima jornada, 20.ª e última da 1.ª fase: Modicus — Ginásio, em 24 de Fevereiro, às 17 h., no Pavilhão Modicus.

A equipa ficara, já anteriormente, apurada para a fase final.

### **Campeonato Nacional — 1.ª Divisão, Juvenis Masculinos**

15.ª jornada: Ginásio, 31 — A.C. Fafe, 36, realizado em 16 de Fevereiro.

Próxima jornada, 16.ª: Xico Andebol — Ginásio, em 23 de Fevereiro, às 15h., em Guimarães.

### **Taça AAP Juvenis Masculinos**

Próxima jornada, 7.ª: Ginásio (B) — Gondomar, em 24 de Fevereiro, às 11,30 horas, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso.

### **Taça AAP Iniciados Masculinos**

Jornada 5: FC Gaia, 36 — Ginásio, 22, realizado em 17 de Fevereiro.

Terminou esta fase.

### **Camp. Nacional Infantis Masculinos**

Jornada, 6.ª: A.D. Amarante, 17 — Ginásio, 18, realizado em 17 de Fevereiro.

Próxima jornada, 7.ª: C.A. Baltar — Ginásio, em 23 de Fevereiro, às 10 horas, em Baltar.

### **Prova Regional Minis Masculinos — 3.ª Fase**

Jornada 2.ª: A. A. Santas, 15 — Ginásio, 16, realizado em 17 de Fevereiro.

Próxima jornada, 3.ª: Ginásio — C.P.N., em 24 de Fevereiro, às 10 horas, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso.



## Xico Andebol perde na Luz

O Xico Andebol perdeu com o Benfica, por 31-24, em jogo a contar para a 21ª jornada do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, realizado no Pavilhão 2

da Luz, em Lisboa. A equipa comandada por Viktor Tchikoulaev foi para os balneários já em desvantagem (19-13), tendo perdido por uma diferença de sete golos. Após este resultado, a formação vimaranense mantém o nono lugar da classificação geral,

tendo somando até ao momento 35 pontos, fruto de sete triunfos e 14 desaires. O Xico volta agora a jogar no dia 2 de Março, um sábado, frente ao ABC. O encontro está agendado para as 17h00, no Pavilhão Desportivo Francisco de Holanda.





## Andebol - Iniciadas

GD Chaves 27-31 Moimenta Beira (Int: 13-16)

### Líder vence em Chaves

A equipa Moimenta da Beira, líder do Campeonato de Juvenis Femininos da Associação de Andebol de Viseu venceu por 31-27 na visita a Chaves para a 11ª e penúltima jornada da prova.

A formação flaviense equilibrou a partida, chegou a estar em vantagem, mas o resultado ao intervalo era já favorável às visitantes em 13-16. Moimenta da Beira soma agora 32 pontos em 11 jogos, enquanto o GD Chaves soma 24.

### Iniciadas já estão na fase seguinte



A equipa de Iniciadas do GD Chaves já garantiu um lugar na segunda fase do Campeonato de Iniciados Femininos. Este fim-de-semana somaram mais uma vitória.

Na visita ao terreno do Moimenta da Beira, as flavienses levaram a melhor, vencendo por 38-28, e somando agora 29 pontos no primeiro lugar, em 11 jogos, com mais oito que as segundas classificadas, S. Pedro Sul e Oliveira Frades, quando falta apenas uma jornada para o final.

Pavilhão Municipal de Chaves  
 Árbitros: Adriano Tavares e  
 Artur Morais

**GD Chaves:** Rita Calina, Rute Marques (2), Andreia Pereira (3), Sara Marques, Susana Rodrigues (3), Iris Pinto (2), Mariana Teixeira (13), Fabiana Nascimento, Ana Alves (4), Andreia Santos, Ana Alves e Daniela Lameirão  
**Treinador:** Ricardo Dias







# "A Académica de Espinho é um histórico do hóquei em patins, paga as taxas federativas a tempo e horas, não tem ordenados em atraso e será que não merece competir no principal escalão?"

Luís Canelas, o jovem treinador espinhense da equipa sénior

O treinador da equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho, Luís Canelas, é o mais jovem técnico do Campeonato Nacional da I Divisão. Espinhense, licenciado em Educação Física, desde muito cedo revelou a sua apetência para o desporto, não só para o hóquei em patins, mas para outras modalidades, como o andebol e o andebol de praia. O jovem técnico, que assumiu deste muito cedo um papel na equipa principal de hóquei em patins academista, como preparador físico, teve este ano a sua oportunidade como técnico principal – um voto de confiança e de gratidão, um prémio, uma porta aberta para as oportunidades dada pelo seu clube do coração, a Associação Académica de Espinho.

## Manuel Proença

Luís Canelas, o jovem treinador da equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho, em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, considera que "o hóquei em patins da Académica de Espinho é, também, uma bandeira da cidade" e, nesse sentido, "justificava um maior apoio e investimento das entidades espinhenses", uma vez que "temos um projeto, temos ambições e temos objetivos bem definidos, esperamos agora ter as condições para concretizá-los".

O treinador dos academistas acredita que "os resultados comecem a corresponder ao excelente trabalho que temos vindo a realizar, pois tenho a certeza de que se isso acontecer, no final da época vamos atingir os nossos objetivos", que é a "luta pela manutenção".

O jovem técnico espinhense, entre muitas outras coisas, afirma que "a Associação Académica de Espinho sai prejudicada e não luta com as mesmas armas que os outros clubes ao nível desportivo, por ser um clube cumpridor, porque não promete mais do que aquilo que tem, enquanto existem equipas do nosso campeonato que se reforçam com jogadores de grande qualidade, prometendo aquilo que não podem cumprir e saem impunes, sem

que nada lhes aconteça!"

– Que Associação Académica de Espinho é esta que não tem feito um campeonato semelhante ao que fez na época passada?

"Esta Académica de Espinho é uma Académica totalmente diferente da época passa. Como é do conhecimento geral, o clube atravessa uma situação financeira delicada, à imagem do país em geral. Como tal, o investimento na equipa sénior foi bastante inferior. No entanto, conseguimos juntar uma equipa competitiva, pronta lutar até ao fim pela obtenção dos objetivos. Obviamente que, com tantos atletas novos, é necessário algum tempo para todos assimilarem o modelo de jogo pretendido".

– Três vitórias (Tigres, Sporting e Gulpilhares) e um empate (em Braga) em 18 jogos é muito pouco?!

– "Obviamente que pretendíamos ter mais vitórias, até porque, se olharmos aos resultados, poucos foram os jogos que não o discutimos até ao fim, mesmo com equipas do topo da tabela. Porém, julgo que apenas tínhamos a obrigação de ter ganho o jogo com o Limianos em nossa casa, porque, de resto, vencemos os nossos adversários diretos e fomos buscar um ponto a um terreno bastante difícil".



Foto MP

– Temos um Campeonato Nacional da I Divisão muito mais forte do que o habitual?

– "Não diria mais forte, mas mais equilibrado, tanto no topo da tabela como no meio e no fundo. Se no fundo da tabela a luta vai ser entre seis equipas, já o título vai-se resumir numa luta a dois: Futebol Clube do Porto e Sport Lisboa e Benfica. Já a luta pela Europa vai ser também bastante equilibrada até ao final".

– Quais são, afinal, os principais adversários da Académica de Espinho?

"A Associação Académica de Espinho vai ter como principais adversários, na luta pela manutenção, o Gulpilhares, os Limianos, o Hóquei Clube Tigres, o HC Cambra e o Sporting Clube de Portugal".

– Ainda temos muito campeonato pela frente para recuperar?

– Depois desta 'avanche' de jogos contra os primeiros e candidatos ao título, acha que poderão recuperar e sair da zona de descida?

"Sim, sabíamos de antemão que este era um período difícil, mas que nos serviu para crescermos como equipa. E se alguma justiça houvesse, tínhamos acabado esta fase com pontos, visto que fomos aos Açores fazer um excelente jogo em que nos superiorizamos a uma equipa que possui atletas de altíssimo nível. Aliás, o ordenado mensal de dois deles, pagava a nossa época e mesmo assim necessitaram de 'ajuda extra' para nos levarem de vencidos. Sou novo mas já ando aqui há bastantes anos. Sempre fui contra as equipas fazerem falta de comparência seja a que jogo for, mas começo a achar que o crime compensa! Uma equipa não comparece a um jogo, apenas perde os três pontos que ia disputar e poupa bastante dinheiro. Se nem os três pontos nos deixaram disputar, faltaram ao respeito ao clube que tanto sacrifício fez para honrar os compromissos, e ao grupo de trabalho que, além do trabalho diário, ainda perdeu um fim-de-semana inteiro em viagens desgastantes".

– A vinda do André Pinto veio ajudar a sua equipa?

"Obviamente! Estamos a falar de um atleta de grande nível, que alia a sua qualidade ao conhecimento que tem do clube pois é um jogador formado nas escolas da Associação Académica de Espinho. Tanto o André Pinto como o Carlos André, foram duas mais-valias que conseguimos juntar grupo, sem pôr em causa a estabilidade financeira da Académica de Espinho e o espírito de grupo da equipa".

– O clube e a Direção da secção têm cumprido todos os compromissos e tem dado apoio à equipa sénior?

"A Direção do clube e as pessoas que mais de perto trabalham com grupo (Mário Valente e o dr. Hugo Azevedo) tudo têm feito para que não falte nada ao grupo de trabalho. Não posso também esquecer o papel determinante que teve o dr. Manuel Azevedo no momento de reforçar a equipa. Por estranho que pareça o que vou dizer, a Associação Académica de Espinho sai prejudicada e não luta com as mesmas armas que os outros clubes ao nível desportivo, por ser um clube cumpridor, porque não promete mais do que aquilo que tem, enquanto existem equipas do nosso campeonato que se reforçam com jogadores de grande qualidade, prometendo aquilo que não podem cumprir e saem impunes, sem que nada lhes aconteça! No entanto, somos um clube digno, que não deve nada a ninguém. Acho curioso quando algumas pessoas com responsabilidades no hóquei em patins afirmam que esta ou aquela equipa, porque tem nome, deve ficar na primeira divisão. A Associação Académica de Espinho é um histórico da modalidade, paga as taxas federativas a tempo e horas, não tem ordenados em atraso, realiza um trabalho diário muito sério e de grande sacrifício em prol da modalidade, será que não merece competir no principal escalão?"

– Afinal o que falta a esta equipa sénior?

"Não podemos esconder que temos algumas limitações, que gostaríamos de ter um pouco mais de qualidade para acrescentar à existente. Em alguns jogos podemos também queixar-nos de falta de sorte e de falta de experiência, em momentos importantes de jogo. No entanto, quem está por dentro e atento, sabe que realizamos diariamente um trabalho muito profissional, com uma metodologia de treino adaptada às características dos atletas per-







mitindo-lhes uma evolução para melhor servirem o coletivo”.

**– A Associação Académica de Espinho sempre teve grande fama pela capacidade de lançar jogadores através das suas escolas de patinagem e dos escalões de formação. Essas escolas e as camadas jovens têm sido aproveitadas?**

“Quando se tem uma equipa sénior a competir na primeira divisão, o nível de exigência é elevado e dificulta bastante a transição de júnior para sénior. Os atletas quando chegam a idade sénior, têm que estar habituados a competir com os melhores, têm que ter uma velocidade de execução alta, têm que possuir hábitos de treino, têm que estar prontos para serem submetidos a uma carga de treino alta. No fundo, o atleta tem que ter uma educação desportiva gradual e tem que disputar os campeonatos nacionais. É com agrado que este ano vejo a Académica de Espinho a competir com os melhores em quase todos os escalões. Porém, tem que haver continuidade, que é o que tem faltado. O clube tem que possuir um modelo de jogo standard, não rígido obviamente porque as equipas têm jogadores com características diferentes, para que a passagem de escalão para escalão seja facilitada até chegar à idade de sénior”.

**– Há ligação entre os seniores e a juventude que compete no escalão júnior?**

“Sim, é imprescindível haver uma ligação entre o escalão júnior e sénior. Curiosamente ainda na semana passada realizamos um treino conjunto com a equipa júnior. Temos também um atleta do plantel sénior que fomos contratar aos juniores do Futebol Clube do Porto, que tem sido uma mais-valia na equipa sénior e determinante na nossa equipa júnior”.

**– Está satisfeito com o apoio que os adeptos do hóquei em patins da Associação Académica de Espinho têm dado à sua equipa?**

“Satisfeitíssimo! Se há coisa de que não nos podemos queixar é de falta de apoio. No entanto, quem conhece o clube já sabe que os adeptos não são barulhentos nem pressionam o adversário nem as equipas de arbitragem. Contudo, têm sido incansáveis no apoio à equipa, tanto em jogos em casa como nos jogos fora. Acima de tudo, tenho consciência de que quem se desloca ao pavilhão fica com a ideia de que os atletas dão tudo o que têm para dignificar a camisola que



Fotos MP

Luís Canelas é licenciado em Educação Física e Desporto, tem 31 anos, e é o treinador mais jovem de todas as primeiras divisões, no hóquei em patins e nas restantes modalidades. Foi jogador de andebol do Sporting Clube de Espinho, até aos 13 anos e foi jogador de andebol de praia desde os 15 anos até ao presente tendo sido quatro vezes campeão nacional; 3.º lugar no EBT Master - Grécia (equivalente à Liga dos Campeões); Campeão Ibérico 2008). No hóquei em patins, foi jogador da Associação Académica de Espinho dos cinco anos até aos 18 anos. Foi treinador/coordenador de andebol da Escola de Andebol dos Golfinhos dos 18 aos 21 anos; Treinador Master



certificado pela EHF e formador da Federação de Andebol de Portugal na Área do andebol de praia. No hóquei em patins o seu percurso maior foi na Académica de Espinho, nos juniores (adjunto/preparador físico em 1999), seniores femininos (treinador, 2000/2001), iniciados (treinador, 2006 e 2007), seniores (adjunto/preparador físico 2001 até 2005 e 2011/2012) e seniores (treinador, desde 2012). Passou, ainda, pelo Clube Fluvial Portuense como adjunto/preparador físico com Vítor Hugo (2008/09).

vestem, mesmo quando os resultados não são positivos. E é isso mesmo que eu lhes exijo”.

**– Esta cidade merece e justifica uma equipa de hóquei em patins na I Divisão, face às despesas que daí advêm?**

“Sim, obviamente. A cidade de Espinho já deu muito à modalidade, e continua a dar. Temos casos de grandes atletas e treinadores espinhenses – Virgínio Pereira, Vladimiro Brandão, Vítor Hugo (que ainda é o último treinador português campeão do Mundo) –, entre muitos outros. O hóquei em patins da Associação Académica de Espinho é, também, uma bandeira da cidade. Como tal, justificava um maior apoio e investimento das entidades espinhenses. Temos um projeto, temos ambições e temos objetivos bem definidos, esperamos agora ter as condições para concretizá-los”.

**– Qual o seu maior desejo para o que falta nesta temporada?**

“O meu maior desejo é que os resultados comecem a corresponder ao excelente trabalho que temos vindo a realizar, pois tenho a certeza de que se isso acontecer, no final da época vamos atingir os nossos objetivos”.

**– Qual o seu futuro como jovem treinador de hóquei em patins que se lançou num clube como a Associação Académica de Espinho?**

“Apesar de jovem, já conto com 13 anos de carreira de treinador de hóquei em patins. Uma das coisas que fui aprendendo ao longo do meu percurso, é que a vida de treinador é incerta e, por isso, não podemos prever o dia de amanhã. É óbvio que tenho ambições pessoais como talvez, um dia, trabalhar no estrangeiro, pois tenho confiança total no meu trabalho. Mas neste momento estou empenhado neste projeto da Associação Académica de Espinho de corpo e alma, porque além da obrigação profissional, estou a trabalhar no meu clube”.



"A Académica de Espinho  
é um histórico do hóquei  
em patins, paga as taxas  
federativas a tempo e horas,  
não tem ordenados em atraso  
e será que não merece  
competir no principal escalão?"  
– Luís Canelas, o jovem treinador

**páginas 14 e 15**





## Infantis do andebol tigre vencem feirenses

A equipa de juniores masculinos de andebol do Sporting Clube de Espinho foi derrotada pelo S. Bernardo por 35-29 (15-12, ao intervalo), em jogo a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão, Zona Norte. Uma jornada aziaga para o andebol dos tigres onde apenas registaram uma vitória os infantis, em Santa Maria da Feira, ante o Feirense, por 18-27 (7-10, ao intervalo).

Os juvenis do Sporting de Espinho também foram derrotados em S. Bernardo, pelos locais, por 35-25 (18-9, ao intervalo) e os iniciados perderam, em Santa Maria da Feira, com o Feirense, por 31-25 (17-13, ao intervalo).

Eis as formações tigre:

Juniores masculinos – Paulo Almeida e Diogo Aguiar (guarda-redes); Rui Rodrigues (2 golos), Miguel Ferreira, Vasco Silva (1), Francisco Lopes, Vasco Capela, Rui Gonçalves (4),

Eduardo Jorge (3), João Fonseca (1), Pedro Câmara (7), Manuel Sousa (1), Ricardo Guimarães (10) e Paulo Costa. Treinador: Eduardo Ferreira.

Juvenis masculinos – Paulo Almeida e Hugo Costa (guarda-redes); Francisco Relvas (3 golos), António Pinto (2), Tiago Pereira (1), Paulo Costa (4), Tiago Ferreira (3), Vasco Capela, Francisco Lopes (3), Manuel Sousa (3), Tiago Guedes (1), Emanuel Coelho (1), Nelson Sousa e João Ferreira (4). Treinador: Hugo Valente.

Iniciados masculinos – Francisco Vasconcelos e Diogo Guimarães (guarda-redes); Jorge Ferreira (8 golos), João Póvoa (3), Artur Pinto (1), Tiago Guedes (5), António Pinto (5), José Caetano (1), João Soares, Guilherme Baptista, Ivo Bernardo, Ricardo Silva (1), Lourenço Santos e João Furtado (1). Treinador: Miguel Esteves.

Infantis masculinos – Bru-

no Aguiar e Bruno Couto (guarda-redes); Nuno Lima (1 golo), Daniel Escadas, Guilherme Alves (1), Pedro Sousa (1), Gonçalo Tavares, Ricardo Silva (11), Bruno Lourenço, Manuel Melo (1), Pedro Salvador (3), Carlos Pereira, João Capela e André Sousa (9). Treinador: Gustavo Silva.

Eis os jogos para o próximo fim-de-semana:

Sporting de Espinho-Boavista (juniores masculinos), domingo, às 12 horas, na Nave Polivalente de Espinho; Sporting de Espinho-Benavente (juvenis masculinos), sábado, às 15 horas, na Nave Polivalente de Espinho; Sporting de Espinho-S. Bernardo (iniciados masculinos), domingo, às 16 horas, no Pavilhão Municipal de Espinho; Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta); Sporting de Espinho-Feirense (minis masculinos), sábado, às 17 horas, na Nave Polivalente de Espinho.